



Momento da entrega da oferta de maçãs da África do Sul. (Foto de Azarias Inguene)

Para crianças moçambicanas

África do Sul oferece 300 toneladas de maçãs

14.4.84

Parte de uma importante remessa de 600 toneladas de maçãs oferecidas a Moçambique pela República da África do Sul, acaba de chegar a Maputo, destinada às crianças das escolas, centros internatos e outras. Entregue por Colin Peterson, Representante Comercial do Governo da RAS, esta oferta foi recebida por Joana Mangueira, Directora de Acção Social para a Infância no Ministério da Saúde. A segunda parte da oferta chegará na primeira quinzena de Maio.

A presente oferta do Governo da República da África do Sul, deverá ser consumida por cerca de 180 mil crianças das escolas primárias e secundárias, dos internatos, hospitais, entre outras. A distribuição teve início, após a recepção da fruta.

Como disse Colin Peterson, Representante Comercial da RAS, em Maputo, esta oferta destina-se, essencialmente, a simbolizar os importantes laços históricos que unem os dois países vizinhos.

— O nosso essencial desejo é que cada criança, ao provar pelo menos uma maçã, sinta obviamente o fruto das relações de Boa Vizinhaça que os Governos de Moçambique e da África do Sul acabam de acordar — disse Colin Peterson.

Em retribuição, Joana Mangueira, Directora de Acção Social para a Infância no Ministério da Saúde, disse que as crianças constituem a primeira prioridade no conjunto dos esforços empreendidos pelo Governo moçambicano para a criação do bem-estar de todo o Povo.

— A atitude do Governo da África do Sul constitui um importante gesto de amizade e boa-vizinhaça. Estamos certos que as nossas crianças, nas creches, nos infatários, nas escolas e nos hospitais, apreciarão vivamente a fruta que nos acabam de oferecer — disse Joana Mangueira.

Esta oferta de maçãs no nosso País, que será distribuída às crianças da capital e de algumas regiões da província do Maputo, foi produzida pela Decidudus Fruit Board Cape Town. O total do donativo oferecido às crianças moçambicanas é avaliado em cerca de 500 mil dólares.

Conforme referiu Joana Mangueira, a distribuição das maçãs será feita no mais breve espaço de tempo com vista a evitar a acumulação da fruta, estando para o efeito criados grupos que se encarregarão da sua distribuição pelas crianças e cada criança poderá comer seis maçãs.